

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE COM GRUPO DE GESTANTES: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM AÇÃO EXTENSIONISTA NO INTERIOR DO CEARÁ

EDUCATIONAL INTERVENTION IN HEALTH WITH PREGNANT WOMEN GROUP:
NURSING STUDENTS IN EXTENSIONIST ACTION WITHIN THE CEARÁ

Maristela Ines Osawa Vasconcelos¹
Robert Fagner Cavalcante Carneiro²
Rondnelis Fernandes Pompeu³
Valdênia Cordeiro Lima⁴
Jacques Antonio Cavalcante Maciel⁵

Resumo

Este trabalho objetiva relatar experiência extensionista de ações de educação em saúde, utilizando o Círculo de Cultura de Paulo Freire com um grupo de gestantes no Centro de Saúde da Família do bairro Sumaré, município de Sobral, Ceará. Os círculos foram desenvolvidos em quatro encontros, observando as necessidades das gestantes, onde através do universo vocabular e de palavras geradoras, sondou-se os conhecimentos prévios sobre gestação e as necessidades do grupo, no sentido de melhor esclarecer e sanar suas dúvidas sobre o período gravídico-puerperal. Os encontros foram realizados conforme as escolhas das gestantes, sendo abordado temas como: aleitamento materno, cuidados com o corpo durante a gestação, alimentação saudável, parto e puerpério. Contou com o apoio das enfermeiras da unidade de saúde, bem como da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF e residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A intervenção proporcionou bons resultados, pois houve reativação do grupo e uma maior cumplicidade entre as gestantes, bem como entre estas e os profissionais da saúde.

Palavras chave: Gestação. Educação em Saúde. Saúde da Família.

Abstract

This study reports extension experience in health education activities, using the Paulo Freire culture circle with a group of pregnant women in the Health Center of Sumaré neighborhood family, the municipality of Sobral, Ceará. Circles were developed in four meetings, observing the needs of pregnant women, where through the vocabulary universe and generating words, if probed prior knowledge about pregnancy and the needs of the group, in order to clarify and answer your questions about the period puerperal pregnancy. The meetings were held according to the choices of pregnant women being addressed topics such as breastfeeding, body care during pregnancy, healthy eating, delivery and postpartum care. He had the support of the health unit nurses and the Health Support Unit Team Family - NASF and residents of the Multidisciplinary Residency Program in Family Health. The intervention provided good results because there was reactivation of the group and greater complicity among pregnant women, and between them and health professionals.

Keywords: Pregnancy. Health Education. Family Health.

¹ Doutora em Enfermagem pela UFC. Pós-doutorado no Programa de Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú. E-mail: maristela.osawa@gmail.com

² Estudante do internato da atenção básica do Curso de Enfermagem E-mail: rfagner@hotmail.com

³ Estudante do internato da atenção básica do Curso de Enfermagem. E-mail: rondnelisfernandes@yahoo.com.br

⁴ Estudante do internato da atenção básica do Curso de Enfermagem. E-mail: valdenia.cordeiro.10@gmail.com

⁵ Cirurgião dentista pela UFC, Campus Sobral. Mestrando em Saúde da Família - UFC, Sobral-CE. E-mail: jacques.maciell@yahoo.com.br

Introdução

O pré-natal é um período de preparação física e psicológica para o parto e a maternidade, momento de intenso aprendizado, favorável para os membros da equipe de saúde incrementarem a educação no processo de cuidar (DUARTE, BORGES e ARRUDA, 2011), de forma a assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável e a saúde materna, ao abordar aspectos psicossociais, atividades educativas e preventivas (BRASIL, 2012).

A atenção pré-natal e puerperal, fornecida pelos serviços de saúde, deve possuir como pontos essenciais a qualidade e a humanização, incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento apropriado das intercorrências que venham a ocorrer. É dever dos serviços e profissionais de saúde acolher com dignidade a mulher, considerá-la como sujeito atuante, base do processo de humanização, referindo-se à adoção de valores geradores de desenvolvimento autônomo dos sujeitos como protagonistas, possibilitando o estabelecimento de vínculos solidários e responsáveis, respeitando seus direitos como usuários.

Nos serviços de saúde, por muito tempo, o cuidado à gestante vem sendo oferecido predominantemente atrelado à consulta individual, dificultando um eficaz acolhimento às ansiedades, queixas e temores associados culturalmente à gestação, sendo conduzida pelos profissionais de modo intervencionista, tornando o cuidado e a educação fracionados, sem que a realidade da gestante seja tratada em sua individualidade e integralidade (DELFINO et al., 2004).

Entre os 10 passos para o pré-natal de qualidade na Atenção Básica está "Promover a escuta ativa da gestante e acompanhantes, considerando aspectos intelectuais, emocionais, sociais e culturais e não somente um cuidado biológico" (BRASIL, 2012). A maioria das necessidades das mulheres que não apresentam problemas durante a gravidez são resolvidas com procedimentos simples na assistência primária, por meio de medidas educativas (BRASIL, 2010). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) investem na criação de grupos específicos, como os de gestantes, que abordam temas oportunos, facilitadores do serviço de controle e promoção à saúde.

A educação em saúde visa desenvolver um sentido de responsabilidade, como indivíduo, membro de uma família e de uma comunidade, para com a saúde, tanto individual como coletivamente. A abordagem grupal propicia ambiente para a promoção da saúde pelo processo de ensinar-aprender, constituindo-se num método privilegiado de investigação e intervenção, bastante incentivado. A gestação é um período importante para realização de ações educativas como esta, por propiciar um intercâmbio de vivências e conhecimentos. Assim, o grupo de gestantes pode ser considerado uma forma de promover a compreensão do processo de gestação. Diferentes experiências devem ser compartilhadas entre as mulheres e os profissionais de

saúde, criando uma rede que propicia a promoção da saúde integral, com geração de consequências positivas desse processo no aspecto individual e coletivo das gestantes (BRASIL, 2005).

Uma das estratégias de educação em saúde que pode ser utilizada é o Círculo de Cultura, um método de Paulo Freire, que é capaz de estabelecer o diálogo e a discussão, troca de experiências e vivências, ensino-aprendizado mútuo sobre diversos temas, capacitando as pessoas a refletirem sobre sua realidade (BESERRA et al., 2011). Ações educativas participativas possibilitam promover a reflexão e permitem às partes interessadas participarem mais ativamente. Isso requer orientação das experiências, saber ouvir e mostrar respeito mútuo. Este processo irá promover a criação de obrigações e de tomada de decisão consciente, sem imposição (FREIRE, 2006).

Percebe-se, nas consultas de pré-natal, que muitas gestantes são desprovidas de informações importantes, tornando-se importante a realização de grupos de gestantes pela constante necessidade de informações sobre a gravidez, parto e puerpério, além da necessidade de reforçar o trabalho de promoção à saúde da puérpera e do RN, através de orientações precisas, criando vínculos, possibilitando compartilharem suas experiências e esclarecer as possíveis dúvidas.

O módulo de Internato I da matriz curricular do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) propicia uma imersão na Atenção Primária à Saúde e promove intervenção a partir da realidade observada com vistas a melhoria das condições de vida da comunidade, fomentando a extensão que a universidade propõe. A partir das vivências oriundas desse módulo, percebeu-se que o grupo de gestantes do CSF Sumaré estava temporariamente desativado, por isso, e observando a importância do retorno do grupo, optou-se por participar da reativação do mesmo. Destarte, a realização desse projeto torna-se importante, pois poderá contribuir na criação de vínculos entre a UBS e as gestantes, além de reforçar as orientações realizadas na assistência durante as consultas de pré-natal e compartilhar experiências entre as gestantes participantes.

Assim esse trabalho visa relatar a experiência de ações de educação em saúde, utilizando o Círculo de Cultura de Paulo Freire, a um grupo de gestantes no Centro de Saúde da Família do bairro Sumaré, localizado no município de Sobral, Ceará.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de intervenções vivenciadas e organizadas por acadêmicos do curso de enfermagem no CSF do bairro Sumaré, localizado no município de Sobral (CE). As vivências ocorreram durante o Internato I, da grade curricular do curso de enfermagem da UEVA, no período de junho a setembro de 2015, englobando desde a identificação da problemática, o planejamento das estratégias para

a intervenção, execução e avaliação da ação.

O CSF Sumaré pertence a um território com população de 8.328 pessoas adscritas, com média de 50 gestantes, e conta com duas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma completa e outra incompleta devido a ausência de profissional médico. A unidade tem um quadro de funcionários bastante diversificado e tem o suporte dos profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

A partir do conhecimento da realidade do CSF Sumaré foi possível identificar que o grupo de gestantes estava desativado, por falta de adesão dessas mulheres. Conhecendo a importância da educação em saúde durante o período gravídico, escolheu-se essa problemática para abordar através de uma intervenção. Sabendo-se da resistência das mulheres a participação no grupo, usaram-se estratégias para que elas se sentissem mais acolhidas e importantes no grupo. As gestantes recebiam antes de cada encontro o convite do mesmo, com data, horário e temática, que eram entregues pela Agente Comunitária de Saúde (ACS); também foram visitadas pelos acadêmicos, afim de reforçar o convite; foram convidadas pelas enfermeiras durante as consultas de pré-natal; assim como foram escolhidas metodologias ativas para ser trabalhada a cada encontro.

Foi aplicado o Círculo de Cultura de Paulo Freire, sendo coordenado por estudantes de enfermagem, enfermeiras do CSF, profissionais do NASF e residentes em Saúde da Família, em cooperação.

A opção pelo Círculo de Cultura é fundamental aos educandos e educadores organizar-se coletivamente por meio de um espaço organizativo que direcione a ação educativa, explicando a relação entre conhecimento gerado e a organização dos oprimidos, ambos meios necessários para a concretização de ações rumo à mudança no controle da sua atividade criativa, o devir da vida em sociedade onde os trabalhadores em seus coletivos controlem as relações sociais e de produção, inclusive do conhecimento, ao invés de por elas serem determinados (LOUREIRO; FRANCO, 2012).

Eleita essa abordagem, buscou-se obter um espaço educativo onde transitam diferentes subjetividades e convivem diferentes saberes, um lugar que assume a experiência do diálogo de forma coletiva e solidária em todos os momentos do processo.

A periodicidade e tema dos encontros, a partir do segundo, foram determinados pelas gestantes através do contrato do grupo. Aconteceram quatro encontros, com intervalo de quinze dias. O primeiro encontro aconteceu como parte da programação da Semana Sobralense do Aleitamento Materno organizado pelo CSF, tendo, portanto, essa temática abordada. No segundo foram abordados os cuidados com o corpo durante a gestação, no terceiro alimentação saudável e no quarto discutiu-se questões acerca do parto e puerpério.

Todos os encontros foram realizados padronizando-se quatro momentos: conhecimento prévio, explanação da temática, avaliação do momento e escolha do

tema a ser abordado no encontro seguinte.

Relatório da Ação

O momento educativo vivenciado junto ao grupo de gestantes favoreceu encontros participativos e dialógicos entre usuários e profissionais, oportunizando a colaboração entre diferentes atores envolvidos no processo gestacional com o objetivo de reduzir os riscos e a ampliar cuidados no pré-natal através do compartilhamento de conhecimento, troca de experiências, além de que muitas dúvidas foram dirimidas. Observou-se uma boa aderência ao grupo educativo por parte das gestantes, entretanto vale ressaltar que algumas delas residiam em uma área distante da unidade, o que dificultou a participação, e que muitas das gestantes afirmaram não poder participar devido o seu horário de trabalho.

Segundo o Ministério da Saúde, é recomendado que durante o pré-natal, as gestantes recebam orientações sobre temas como: processo gestacional, mudanças corporais e emocionais, trabalho de parto, parto, puerpério, cuidados com RN e amamentação (FRACISQUINI et al., 2010). Em virtude dessa recomendação, e sendo estas as principais necessidades apontadas pelas gestantes, através da metodologia adotada pela equipe, os temas dos encontros foram relacionados às escolhas priorizadas pelas participantes.

O primeiro encontro foi realizado com a participação dos estudantes de enfermagem, enfermeiras da unidade, ACS, psicóloga, assistente social e de 12 gestantes. Teve como temática o aleitamento materno, constituindo-se também como parte da programação da Semana Sobralense do Aleitamento Materno. As gestantes compareceram pontualmente e foram recebidas pela equipe da intervenção. A sala estava ornamentada de acordo com a temática, a fim de causar melhor impressão e estimular a participação das gestantes. Foi iniciado um diálogo informal, onde cada uma se apresentou e disse o que esperava do grupo.

Como forma de sondar os conhecimentos e dúvidas das gestantes, foi realizada uma dinâmica chamada “Teia do Conhecimento”, na qual se utilizou novelo de fio de algodão e as gestantes escolhiam uma entre as demais e entregava o novelo. Após, aparecia em um slide, uma afirmação sobre amamentação para que a gestante pudesse dizer se esta era mito ou verdade. Na maioria dos casos, as participantes acertaram as respostas, porém, surgiram algumas dúvidas que foram sanadas no decorrer das discussões. Em seguida, a equipe apresentou um vídeo, o qual abordava técnicas de amamentação e informava alguns fatores importantes como a “pega do peito” correta e posição do bebê, com posterior contextualização da temática. Percebeu-se, logo nesse primeiro encontro, o quanto é importante a atuação da equipe de saúde, no sentido de incentivar o aleitamento materno, desde o pré-natal.

O profissional de enfermagem é um dos que mantém estreita relação com as mulheres no ciclo gravídico. Assim sendo, tem o poder de sensibilizar, orientar e incentivar o aleitamento em livre demanda, como forma de proteção e prevenção de possíveis complicações ao recém-nascido. É fundamental que toda família conheça a importância da amamentação para o bom desenvolvimento da criança, e para isso, cabe aos profissionais de saúde, orientar e apoiar às gestantes, para que o desmame não venha acontecer por intercorrências durante a lactação da criança, deixando esta sem a mais completa alimentação a ela destinada (CARVALHO, CARVALHO e MAGALHÃES, 2011).

Seguindo a proposta de Paulo Freire em seu “Círculo de Cultura”, os temas a serem abordados nos encontros seguintes foram escolhidos pelas participantes. Deste modo, foi decidido entre o grupo que o segundo encontro trataria sobre cuidados corporais. Além dessa decisão, foi feito o contrato entre o grupo, onde se definiam as realizações quinzenais dos encontros e os temas a serem discutidos, bem como, a natureza de grupo aberto a quem procurasse participar. Os temas subsequentes dos encontros foram escolhidos de forma aberta. Foram expostas figuras no chão da sala referente à temáticas relacionadas à gravidez e puerpério, e cada uma delas escolheu figuras para representarem suas dúvidas ou sobre o que gostariam que fosse tratado no grupo.

O primeiro encontro foi finalizado com a avaliação do momento, onde as gestantes indicaram com imagens de rostos os sentimentos em relação ao grupo. Esse momento foi de grande valia, pois elas puderam dar sugestões para os próximos encontros. Observou-se a satisfação das gestantes pela participação nas atividades e incentivamos que as mesmas pudessem motivar outras a participarem dos próximos momentos do grupo.

No segundo encontro foram abordados os cuidados corporais durante a gestação e houve participação de 14 gestantes. Foi conduzido pela enfermeira, educadora física e acadêmicos de enfermagem, com uma dinâmica na qual uma caixa contendo um espelho era passado a cada participante e elas diziam como estavam se vendo e como a gestação as modificou fisicamente, aproveitando o momento para também citar tipos de cuidado com o corpo que realizavam. Muitas demonstram manter a vaidade durante esse período gravídico, no entanto, outras afirmam não gostar do seu corpo, por causa do aumento de peso. Nesse momento foi enfatizado pela equipe sobre as práticas corporais, que auxiliam tanto no período gestacional quanto durante o parto, além de ajudar para que a mulher não ganhe peso acima do recomendado durante a gravidez.

As práticas corporais têm importância no período gestacional, pois auxiliam no alívio de dores e desconfortos causados neste momento da vida das mulheres, além de aliviar as tensões e ansiedade que surgem devido às modificações emocionais, muito comuns na maioria das gestantes. Assim, as práticas corporais aplicadas as gestantes visam orientar sobre posturas adequadas e exercícios respiratórios que objetivam maior

consciência corporal, como resultado da atenção voltada às sensações sintomáticas produzidas por estas ações (BUENO, 2010).

A explanação da temática foi iniciada com um vídeo de dicas fáceis de se colocar em prática. Em seguida foi conversado sobre a importância da alimentação saudável e das práticas corporais para manutenção do peso adequado, assim contribuir ao retorno do peso pré-gestacional mais facilmente; sobre a hidratação da pele na prevenção de estrias e o uso do protetor solar. A avaliação do encontro foi feita com cada participante conversando sobre o que elas ainda não conheciam e que aprenderam no grupo. Ao final do encontro decidiram o que gostariam de discutir no próximo grupo.

O terceiro grupo ocorreu com temática principal sobre a alimentação saudável na gestação, sendo organizada pelos acadêmicos de enfermagem e conduzido pela nutricionista. Houve a participação de 16 gestantes. Para sondagem do conhecimento prévio foi utilizada a chamada “Dinâmica do repolho”. Muitas mostraram dúvidas do que deveriam ou não comer, no entanto algumas até sabiam que alguns alimentos deveriam ser evitados e afirmaram consumir mesmo assim. Aproveitando esse momento foi realizada a explanação do tema, continuando a roda de conversa com as participantes, onde a nutricionista indicou os melhores alimentos que devem ser consumidos, aqueles que auxiliam na melhora da azia e dos enjoos característicos do período gravídico.

Com a gestação diversas mudanças ocorrem nos sistemas orgânicos e metabólicos no corpo da mulher, que requerem a ingestão adequada dos nutrientes. O ganho de peso adequado ao estado nutricional pré-gestacional, a ingestão calórica e o estilo de vida são essenciais para o desenvolvimento fetal e exercem influência sobre o estado nutricional do feto (VITOLLO, 2008). Percebe-se a importância de incentivar hábitos alimentares saudáveis, tanto para o bem-estar materno como fetal, sendo o espaço das consultas de pré-natal e grupos de convivência ideais para essa finalidade.

A avaliação do encontro foi realizada com a entrega de tarjetas de papel, onde cada participante escreveu uma palavra para definir o momento. A medida que elas foram avaliando também afirmavam a importância de continuar recebendo o convite impresso, pois o mesmo ajudava a não esquecer de ir para o grupo. Todas em consenso decidiram pelo parto para o encontro seguinte.

No quarto encontro, foi abordado em especial o tema relativo ao parto, previamente escolhido no encontro anterior. Estavam presentes 16 gestantes neste encontro, que teve a participação de uma educadora física, acadêmicos de enfermagem e enfermeira, os quais receberam as gestantes. Inicialmente, a educadora física explicou sobre a importância dos exercícios realizados durante a gestação para o parto, para que haja o fortalecimento da musculatura pélvica, além de alguns exercícios que podem ser realizados nos momentos que antecedem o parto.

Dentre as ações voltadas a humanização no momento do parto, pode-se incluir os exercícios respiratórios. Esses são capazes de reduzir a sensação dolorosa no

momento do trabalho de parto, promovendo relaxamento sobre a dor e ansiedade. Assim como também a deambulação pode reduzir a duração do trabalho de parto (GALLO et al., 2011).

Posteriormente os acadêmicos de enfermagem juntamente com a enfermeira realizaram dinâmica na qual eram realizadas uma série de perguntas e questionamentos de forma aleatória em relação à temática do parto às gestantes, as quais respondiam e discutiam o tema entre elas e os profissionais. Foram observadas muitas dúvidas e receios por parte das gestantes em relação ao momento do parto, bem com o conhecimento apropriado de algumas delas sobre determinadas questões.

Foram abordadas questões como as indicações de parto normal e cesáreo, a duração do parto e recuperação em cada um deles, os riscos para a mãe e para a criança, a sexualidade após o parto, as crenças populares a respeito do tema, opiniões e experiências vivenciadas pelas gestantes e profissionais. Possibilitou uma troca mútua de experiências e conhecimentos enriquecedores para todos. Ao final do encontro as gestantes avaliaram e opinaram sobre o encontro, e manifestaram a vontade de que o próximo encontro a ser realizado abordasse a temática de cuidados com o recém-nascido.

Sabe-se das vantagens existentes no parto normal e que este deve ser incentivado durante a assistência ao pré-natal, como também nos grupos de gestantes. Esses são espaços ideais para a construção e compartilhamento do conhecimento acerca da temática. Assim o trabalho educativo voltado as mulheres no período gravídico é uma ferramenta facilitadora de produção de conhecimento (COSTA et al., 2011).

Considerações

O grupo de gestantes é uma realização que propicia muitos resultados para o acompanhamento do pré-natal em diversas UBS. A formação de grupos propicia o fortalecimento dos vínculos entre os profissionais de saúde e seus pacientes. Ações de extensão facilitadas por Instituições de Ensino Superior disparam reflexões a partir da ação do quanto é importante estar sempre inovando as metodologias de trabalho em parceria com diferentes atores, através de metodologias ativas, as quais motivam a participação do público alvo da intervenção.

O trabalho em grupo é para enfermagem uma importante estratégia de educação em saúde. Assim sendo, podem-se direcionar as ações a um número significativo de pessoas, intervindo diretamente na forma de vida de seus participantes e contribuindo na redução dos riscos relacionados ao público abordado pelo grupo. Nesta intervenção, buscou-se valorizar o período gestacional enquanto possibilidade para o autocuidado, já que este constitui-se um período significativo na vida da mulher.

Dentre os achados do público-alvo, as primigestas apresentaram inseguranças e dúvidas a cerca da nova responsabilidade materna. Outras com maior experiência, porém, ainda inseguras, no que diz respeito a crença em ideologias tradicionais que

persistem na atualidade. Percebeu-se, que no rol das atividades desenvolvidas, temas como amamentação, parto, aumento de peso, alimentação saudável e puerpério, são dúvidas frequentes, e que a enfermagem se apresenta como uma das profissões mais próximas das gestantes, acompanhando uma gravidez mais segura através de atividades educativas como a criação de grupos de gestantes.

Através da reativação do grupo de gestantes proposto pela parceria Serviço-Universidade pode-se contribuir com a qualidade das ações de promoção à saúde, motivando as participantes e realizando orientações que muitas vezes acabam sendo negligenciadas, devido à sobrecarga do cotidiano da Atenção Primária à Saúde, a qual interfere na qualidade da atenção.

No CSF do bairro Sumaré, a realidade do território abrangido pelo serviço de saúde conta com uma média de 50 gestantes atendidas por três equipes de saúde. Atualmente a UBS Sumaré, conta apenas com uma médica, um cirurgião-dentista, e uma de suas áreas encontra-se descoberta, sem ACS. Esse desfalque profissional justificou a importância do investimento em um grupo de gestantes que possa facilitar o acompanhamento dessas gestantes como forma de minimizar os riscos que são inevitáveis em toda gestação quando não se tem um acompanhamento eficaz.

A problemática era potencializada pela baixa adesão destas gestantes aos trabalhos realizados em tentativas fracassadas de criação de grupos de gestantes anteriores, os quais não contavam com o apoio de ações extensionistas. Deste modo, a ação de extensão propiciada por estudantes universitários e traduzida em intervenção realizada entre estudantes e demais atores do território obteve êxito, visto que, conferiu-se a reativação do grupo, bem como, melhoria da adesão das gestantes que se mostraram participativas e comprometidas durante o período de intervenção.

Nessa perspectiva, o Círculo de Cultura em que se utiliza de metodologias ativas que problematizam as situações do cotidiano de gestantes, apresentou-se como uma ação educativa comprometida com as situações presentes na vida cotidiana e na problematização da posição ocupada por usuárias de um sistema de saúde que muitas vezes se encontram oprimidas e negligenciadas em relação ao conhecimento sobre o período gestacional, parto e puerpério o que exige formas dialógicas e problematizadoras para transformação estrutural da sociedade através do empoderamento que o método proporciona.

Deste modo, observou-se que essa ação extensionista colaborou tanto numa dimensão individual como coletiva, por fortalecer também a estratégia grupal, onde evidenciou-se melhor interação entre as pessoas, estabelecendo vínculos de confiança, respeito à singularidade das pessoas envolvidas e amorosidade.

Referências

- BESERRA E. P. et al. Pedagogia freireana como método de prevenção de doenças. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16 (Suppl 1), p. 1563-1570, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 5. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 32)
- BUENO, A. X. **As práticas Corporais para Gestantes como Espaço Possível de Cuidado**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Educação em Saúde Mental Coletiva. Programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2010.
- CARVALHO, J. K. M.; CARVALHO, C. G.; MAGALHÃES, S. R. A Importância Da Assistência De Enfermagem No Aleitamento Materno. Brasil. **Revista E-Scientia**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 11-20, 2011.
- COSTA, A. P. et al. Contribuições do pré-natal para o parto vaginal: percepção de puérperas. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 12, n. 3, p. 548-54, 2011.
- DELFINO, M. R. R. et al. O processo de cuidar participante com um grupo de gestantes: repercussões na saúde integral individual-coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 4, p. 1057-1066, 2004.
- DUARTE, S. J. H.; BORGES, A.; ARRUDA, G. L de. Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal: relato de experiência de um projeto de extensão da Universidade Federal do Mato Grosso. **RECOM – Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, abr./jun. v. 1, n. 2, p. 277-282, 2011.
- FRACISQUINI, A. R. et al. Orientações recebidas durante a gestação, parto e pós-parto por um grupo de puérperas. **Ciência, Cuidado e Saúde**, vol. 9, n. 4, p.: 743-751, 2010.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 46ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2006.
- GALLO, R. B. S. et al. Recursos não-farmacológicos no trabalho de parto: protocolo assistencial. **FEMINA**, vol. 39, n. 1, p: 41-48, 2011.

LOUREIRO, C. F. B.; FRANCO, J. B. Aspectos teóricos e metodológicos Círculo de Cultura: uma possibilidade pedagógica e dialógica em educação ambiental. **Ambiente & Educação**, v. 17, n. 1, p. 11-27, 2012.

VITOLLO, M. R. Recomendações nutricionais para gestantes. In: VITOLLO, M. R. (Eds.). **Nutrição da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, p. 67-81, 2008.